

CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS
ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2019

Aos sis dias do mês de Junho de 2019, às 17h15, na Sede da Secretaria Municipal de Cultura, à Rua XV de Novembro, 1820, Centro, São José dos Pinhais, reuniram-se os Conselheiros, conforme lista de presença anexa, para 5ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Cultura de São José dos Pinhais, que tem a seguinte pauta: 1. Audiências Públicas – verificar quem representará o COMUC; 2. Avaliação, discussão e sondagem sobre a possibilidade de orçamentos disponíveis no município para que possamos projetar e implantar em nossa cidade uma série de monumentos públicos; 3. Orçamento para o próximo ano (verificar possibilidades de novos recursos). A Presidente do Conselho Andréa Serafim saúda a todos e dá início aos trabalhos questionando quais conselheiros poderiam representar o COMUC na Audiência Pública Regional de Cultura que acontecerá no Guairinha, em 04 de julho, das 9h às 18h. O Conselheiro Mário e a Conselheira Talita confirmaram a participação. Em função da data da Audiência coincidir com a próxima reunião do COMUC, foi acordado que a mesma seria transferida para 11 de julho, no mesmo horário. Dando seqüência na pauta, passada a palavra ao Conselheiro Ranger que esclareceu a proposta, que consiste em termos mais monumentos (esculturas) ara identificarem a cidade e atuarem como pontos turísticos. Andreia questiona se o conselheiro teria uma proposta de artistas e/ou quais seriam os homenageados com essas esculturas. Ranger defende que seriam personalidades relacionadas com a história da cidade. Mario relata uma situação do COMPAC, em que assunto similar foi levantado e está sendo debatido. Ranger e Andreia sugerem que os dois conselhos podem alinhar juntos esse tema. Ranger coloca que na região da Campina do Taquaral os moradores e associação estão interessados em instalar alguma escultura nas três rotatórias do bairro. Joelson pergunta quem seriam os artistas que a cidade tem nessa área e que fariam essas obras. Ranger menciona a si próprio e o Roney Erthal. Monique sugere que Ranger elabore um projeto onde conste sugestões de locais para instalação das esculturas, propostas de homenageados e o porque dessa escolha e procure a Câmara de Vereadores para apresentar a proposta formal. Joelson declara que a cidade não valoriza o seu patrimônio cultural, os artistas formados aqui, os músicos, as bandas, etc. Joelson defende a valorização do artista enquanto atrativo/roteiro turístico. Por exemplo, poderiam promover visitas a ateliês para ver o artista trabalhando, ou para ver os ensaios dois grupos folclóricos. Andreia sugere marcar reuniões com outros conselhos do município, como o de Turismo, para tratar desse assunto e propor ações em conjunto. Reforça ainda a necessidade de propostas formalizadas, projetos escritos para captação de recursos. Joelson questiona a problemática da divulgação dos artistas, artes e apresentações na cidade. Sugere elaborar um portal de divulgação fixo para o Teatro Sesi (exclusivo para os artistas locais). Claudia relata as várias ações que a SEMUC tem tomado para melhorar a divulgação e mesmo assim a dificuldade que tem sido atrair o público. Joelson relembra o tempo e a experiência do Teatro de Bolso Iguacú, quando o público fazia fila para assistir aos espetáculos. Andreia sugere encerrar a pauta e aconselha aos conselheiros a unir forças em prol de um objetivo coletivo. Joelson declara que acha difícil isso funcionar para o COMUC. Katiane sugere a realização de um Festival Cultural, onde todas as linguagens culturais teriam representação, com stands, apresentações, exposições, etc. Andrea sugere elaborar uma proposta e apresentar ao Secretário de Cultura para apreciação. Joelson diz que não depende do Secretário e sim de vários atores. Andreia se posiciona quanto a necessidade do envolvimento da Semuc e Mário concorda. Joelson retoma a proposta do projeto e questiona se seria competência do Conselho ou da Secretaria. A maioria dos conselheiros se posiciona a favor de uma proposição em conjunto. Passado ao próximo item da pauta, Mario

explica a mesma e diz que conseguiu junto a Vereadora Fátima uma verba impositiva para aquisição dos armários deslizantes do MUMAR. A verba é de 15 mil reais, porém o valor é insuficiente para todo o projeto e o valor faltante teria que ser aportado pela SEMUC. Questiona também como está a compra do scanner, recurso de outra emenda impositiva que conseguiu. Claudia esclarece que a Secretaria vai complementar o recurso necessário dentro das possibilidades. Quanto ao Scanner será verificada a situação da compra e enviado por e-mail aos conselheiros. Katiane reforça a necessidade de ações integradas e contínuas e complementando Andrea diz que os conselheiros tem que agir, escrever projetos e ir em busca de recursos. Joelson questiona quem já tem projetos prontos, a partir das respostas, sugere que os conselheiros tragam os projetos para juntos definirem uma ordem de captação para buscarem os recursos para execução. Katiane e Andrea se posicionam reforçando a necessidade do trabalho integrado. Monique relembra a necessidade de discutir a realização da Conferência, para a eleição do novo colegiado. Se propõe a organizar todos os documentos necessários e enviar por e-mail ao colegiado para avaliação e aprovação. Os conselheiros concordam. Também foi definida a data de 15 de agosto para a conferência, aprovada pelos conselheiros. Andreia reforça a necessidade da participação de todos e também da ação dos conselheiros para mobilizarem seus pares, inclusive para que se inscrevam como candidatos para compor o novo colegiado. Vencidos os assuntos da pauta, a Presidenta Andrea agradece a presença de todos e encerra os trabalhos desta reunião às 18h45 e eu, Monique da Costa Martins, lavro a presente ata.

Monique da Costa Martins

1ª Secretária

Andrea Bier Serafim

Presidenta